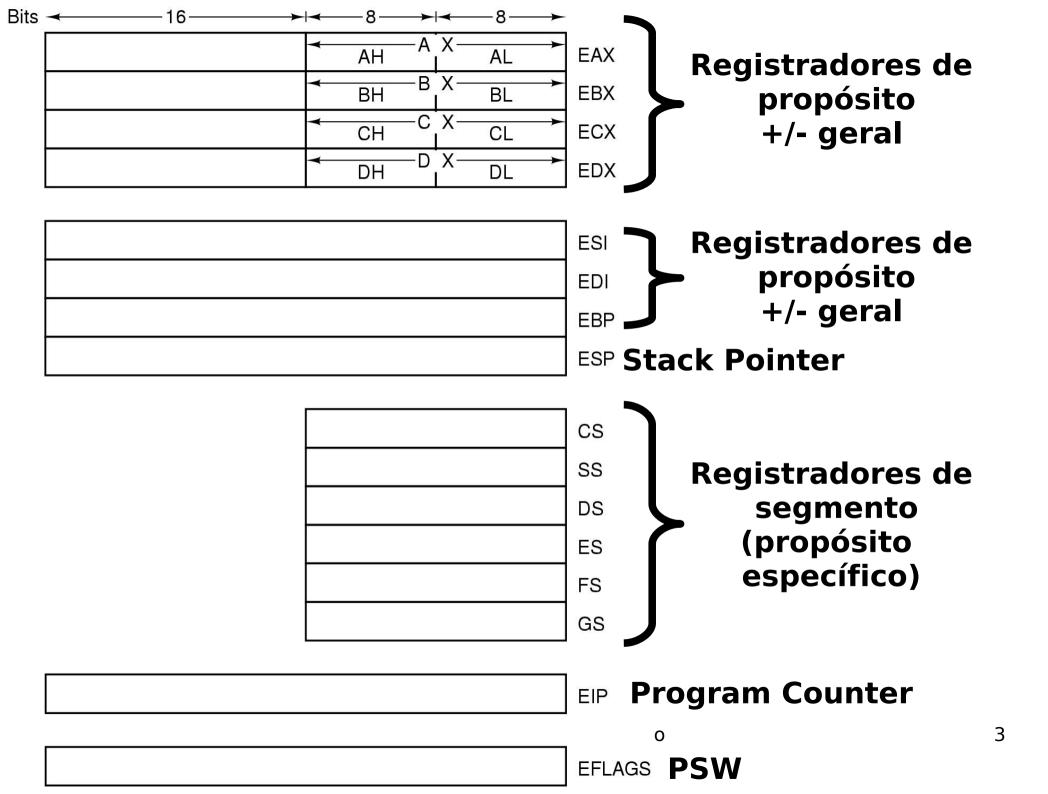
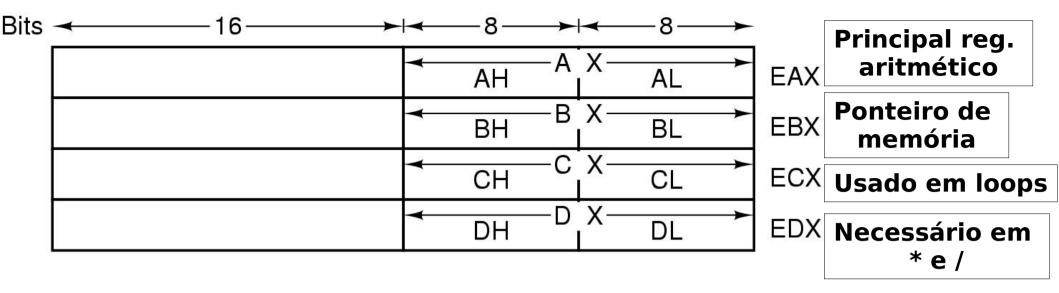
Introdução à Arquitetura e Linguagem Assembly de Processadores IA-32

Sistemas da Computação

Prof. Rossano Pablo Pinto, Msc. rossano at gmail com 2 semestre 2007

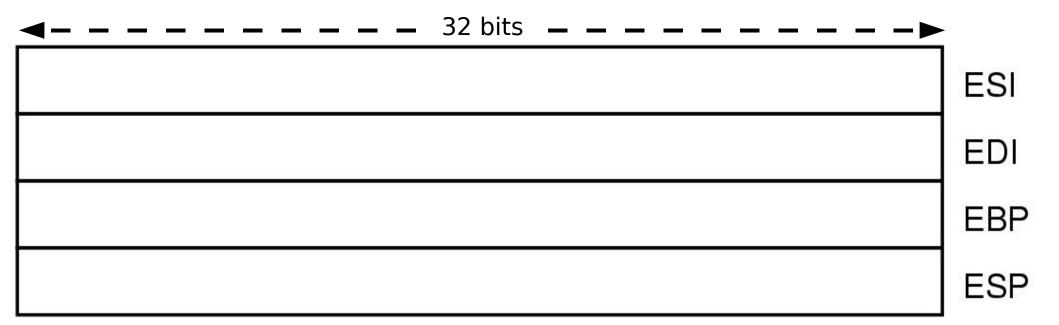
CHIP	Ano	MHz	Transistors	Mem
8086	1978	5-10	29.000	1 MB
8088	1979	5-8	29.000	16 MB
80286	1982	8-12	134.000	16 MB
80386	1985	16-33	275.000	4 GB
80486	1989	25-100	1.2 M	4 GB
Pentium	1993	60-233	3.1 M	4 GB
Pentium Pro	1995	150-200	5.5 M	4 GB
Pentium II	1997	233-400	7.5 M	4 GB
Pentium III				
Pentium 4				
Core 2 Duo				



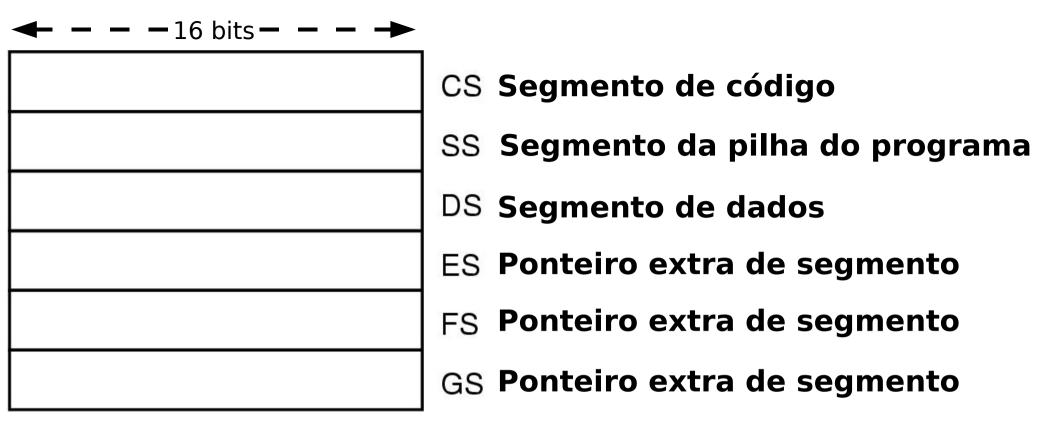


- EAX em conjunto c/ EDX armazenam produtos e dividendos de 64 bits
- \cdot E?X = ?X + Ext
- ?X = ?L + ?H: 16 bits
- ?L: A Low (low order): 8 bits
- ?H: A High (high order): 8 bits
- \cdot ? = A | B | C | D
- Nos 8088 e 80286 só existiam registradores de 8 e 16 bits
- Registradores de 32 bits foram inseridos no 80386 (foi adicionado o prefixo E - Extendido, como em EAX, EBX, ECX e EDX)

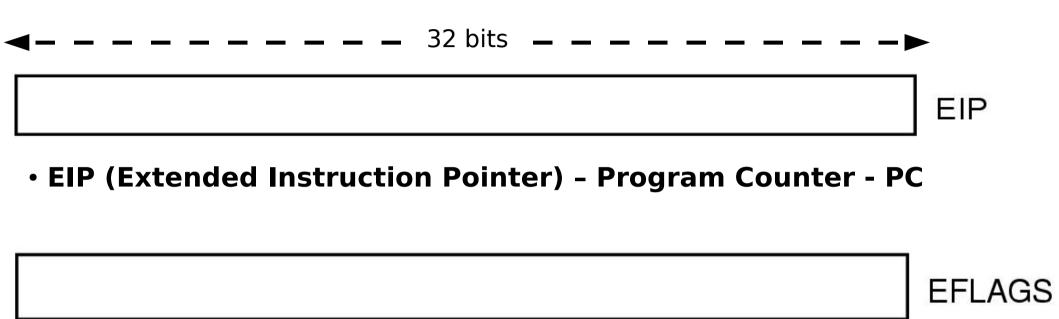
Seção 5.1.5 do Tanenbaum



- **ESI** e **EDI**: usados p/ ponteiro de memória em instruções de manipulação de strings
- **ESI**: endereço da string de origem (source)
- EDI: endereço da string de destino (destiny)
- **EBP**: geralmente utilizado como ponteiro para a base do frame da pilha corrente
- **ESP**: ponteiro para topo da pilha (registrador de propósito específico)



- Registradores de segmento
- Utilizados inicialmente no 8088 p/ endereçar 2²⁰ bytes de memória com endereços de 16 bits
- Atualmente, quando o processador é configurado p/ operar endereços lineares de 32 bits, estes registradores podem ser ignorados



• EFLAGS (Extended Flags) - Program Status Word - PSW

	Intel x86 FLAGS Register					
Bit #	Abbreviation	Description	Category*			
FLAGS						
0	CF	Carry flag	S			
1	1	Reserved				
2	PF	Parity flag	S			
3	0	Reserved				
4	AF	Auxiliary flag	S			
5	0	Reserved				
6	ZF	Zero flag	S			
7	SF	Sign flag	S			
8	TP	Trap flag (single step)	X			
9	IF	Interrupt enable flag	X			
10	DF	Direction flag	C			
11	OF	Overflow flag	S			
12,13	IOPL	I/O privilege level (286+ only)	X			
14	NT	Nested task flag (286+ only)	X			
15	0	Reserved				
		EFLAGS				
16	RF	Resume flag (386+ only)	X			
17	VM	Virtual-8086 mode flag (386+ only)	X			
18	AC	Alignment check (486SX+ only)	X			
19	VIF	Virtual interrupt flag (Pentium+)	X			
20	VIP	Virtual interrupt pending (Pentium+)	X			

	Intel x86 FLAGS Register						
Bit #	Abbreviation	Description	Category*				
FLAGS							
21	ID	Identification (Pentium+)	X				
22	0	Reserved					
23	0	Reserved					
24	0	Reserved					
25	0	Reserved					
26	0	Reserved					
27	0	Reserved					
28	0	Reserved					
29	0	Reserved					
30	0	Reserved					
31	0	Reserved					
		RFLAGS					
32-63	0	Reserved					

*Categorias

S: Status flag

C: Control flag

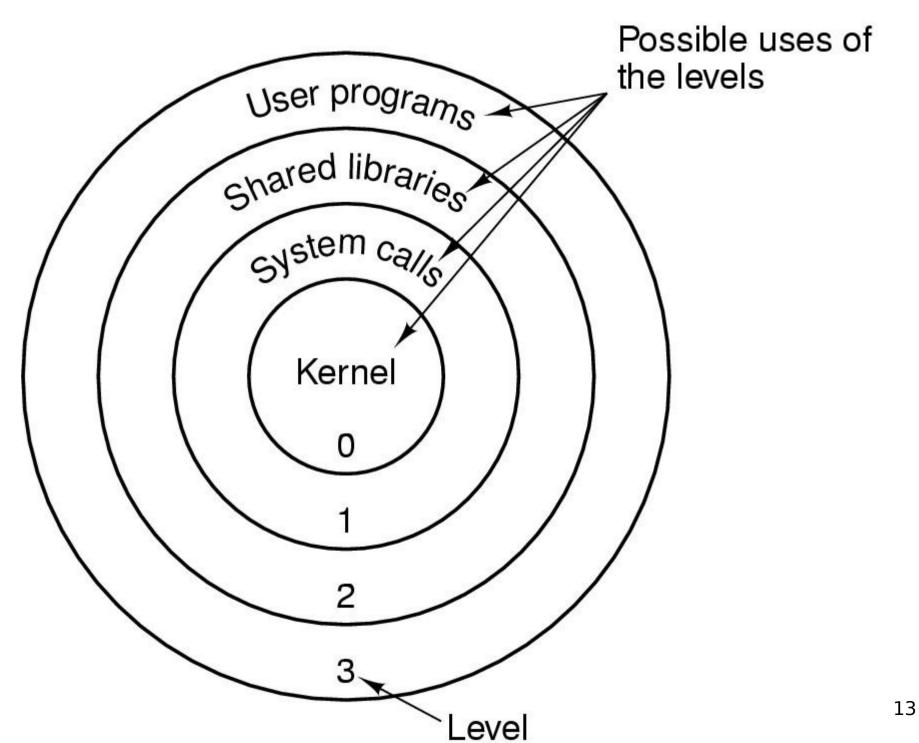
X: System flag

- Três modos de operação
 - Modo Real (Real Mode)
 - Modo Virtual 8086 (Virtual 8086 Mode)
 - Modo Protegido (Protected Mode)

- Modo Real (Real Mode)
 - Desabilita todas as funções posteriores ao 8088
 - Não oferece proteções se um programa falhar a máquina inteira falha (trava)

- Modo Virtual 8086 (Virtual 8086 Mode)
 - Roda programas feitos para o 8088 de forma protegida
 - SO controla máquina toda
 - SO cria um ambiente isolado que age com um 8088
 - Se o programa trava, o SO é notificado ao invés de travar a máquina toda
 - "Janela MS-DOS" roda neste modo p/ evitar programas DOS mal-comportados

- Modo Protegido (Protected Mode)
 - Age como um 80386 +, como deveria!!!
 - Habilita 4 níveis de proteção:
 - Level 0 kernel mode
 - Level 1 RARAMENTE UTILIZADO
 - Level 2 RARAMENTE UTILIZADO
 - Level 3 user mode
 - Linux utiliza levels 0 e 3



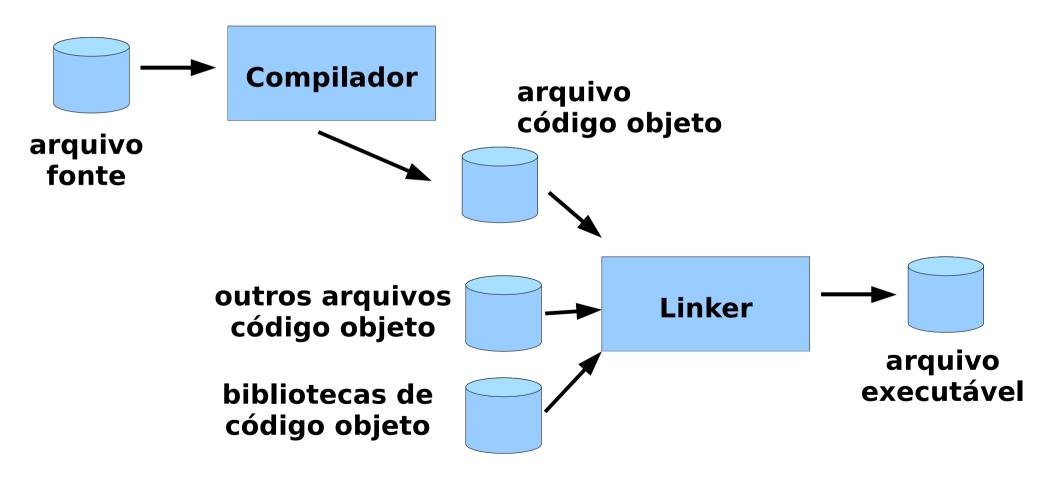
- Level 0 kernel mode
 - Acesso total à máquina PODE EXECUTAR QUALQUER INSTRUÇÃO EXISTENTE
 - O Sistema Operacional é executado neste modo

- Level 3 user mode
 - bloqueia o acesso/execução à instruções críticas
 - bloqueia o acesso/alteração à registradores de controle

- Linguagens de alto nível: características
 - Portabilidade
 - Fácil manutenção
 - Menos linhas de código fonte
- Tipos
 - Compiladas
 - Interpretadas
 - Híbridas

- Compiladas
 - programa texto é convertido em programa binário
 - geralmente é feito em duas etapas
 - compilação propriamente dita
 - link edição

Compiladas



Compiladas

Compilador

Gera código dependente de:

- Processador
- Sistema Operacional

Ex.:

- IA-32 com Linux
- IA-32 com MacOS X

Código fonte é o mesmo, mas código executável é diferente

- Interpretadas
 - O programa n\u00e3o executa diretamente no processador
 - um interpretador se encarrega de ler o programa fonte e, enquanto lê, gerar instruções que são imediatamente colocadas para execução

Híbridas

- Programa fonte é compilado para um máquina virtual.
- Ex.: Java
- Programa Java -> Byte Code -> JVM

- Linguagem de baixo nível: Assembly
 - Assembly: linguagem de montagem
 - Assembler: montador (equivalente ao compilador)

Exemplos:

- C (Página 8 livro Professional Assembly Language)
- código de máquina IA-32 (Página 8)
- Assembly IA-32 (Página 11)

• Exemplos: Programa em C
int main()
{
 int i = 1;
 exit(0);
}

• Exemplos: Programa em Cód. de Máquina

```
55
89 E5
83 EC 08
C7 45 FC 01 00 00 00
83 EC 0C
64 00
E8 D1 FE FF FF
```

Exemplos: Programa em Assembly

```
push %ebp
mov %esp, %ebp
sub $0x8, %esp
movl $0x1, -4(\$ebp)
sub $0xc, %esp
push $0x0
call 8048348
```